



ALGUNS TEMAS QUE PODEM GERAR DEBATES E ATIVIDADES:

O MEDO

- O guarda-chuva é um objeto chave e sua presença/ausência determina a narrativa, pois Eugênio sente-se perdido sem ele. É muito comum que as crianças tragam junto de si seus “guarda-chuvas”, uma espécie de amuleto que as acalma, lhes dá segurança, ajuda-as a pegar no sono. Pode ser uma chupeta, um cobertor, uma boneca, bolas de gude ou um chaveiro dado por alguém importante em sua vida.
- O filme pode provocar debates que relacionem a história do filme às memórias das crianças. Elas podem discutir como superaram seus medos, como se apoiavam em seus objetos prediletos ou como se sentiam mais seguras para enfrentar as dificuldades.

ESCOLA AMEDRONTADORA

- O filme também faz uma crítica à cultura escolar assustadora arraigada ao nosso imaginário: cobranças exageradas, ensino enciclopédico, distanciamento entre professores e alunos, peso das tradições.
- A escola é um universo importante da sociabilidade da criança e normalmente marca positiva ou negativamente toda a sua vida. Como é a relação da criança com a escola? O cenário é sombrio como o filme? Ou ensolarado? A escola em que você atua oferece uma ambientação feliz? Qual o peso das cobranças escolares na vida das crianças?
- Para o professor refletir: há uma certa nostalgia em relação à escola de épocas passadas. Qual é a sua memória em relação à escola? Havia mais respeito ou havia mais medo? Como eram cobrados os conteúdos escolares nas provas e lições de casa? As lições escolares faziam sentido para as crianças?

PERDA DE PESSOAS QUERIDAS

- No filme, Eugênio perdeu recentemente seu avô. As crianças podem compartilhar experiências relacionadas a perdas tais como separação dos pais, morte de alguém próximo, mudança de bairro ou de cidade ou até mudança de escola.
- Em relação a esse tema, fundamental para a infância e para os educadores, é interessante que o professor se prepare antes, conversando com colegas e profissionais, para se sentir mais seguro na abordagem.
- É importante lembrar que a escola brasileira é laica, portanto, opções religiosas do professor não devem ser transmitidas aos alunos.



SINOPSE:

- O **Portal Tela Brasil** oferece a você uma série de links para conhecer melhor o mundo do cinema, a linguagem cinematográfica e algumas possibilidades do uso do cinema na educação. Estamos à sua disposição para tirar dúvidas sobre os usos deste filme e de outros. Acesse: www.telabr.com.br

- O filme tem origem no livro homônimo de **Branco Mello** e **Hugo Possolo**, escrito em 2001 e cuja publicação acompanhou um CD com a trilha sonora da história. O livro também gerou uma peça de teatro. Para saber mais e ouvir as músicas do CD: <http://cliquemusic.uol.com.br/discos/ver/branco-mello-apresenta--eu-e-meu-guardachuva->

- A obra tem uma relação com o grupo musical **Titãs**. **Branco Mello** (guitarrista e vocalista do grupo) escreveu o livro original juntamente com **Hugo Possolo** (do grupo Parlapatões). As músicas do CD foram compostas com **Ciro Pessoa** (ex-titã). A trilha sonora do filme foi composta também por Branco Mello, em parceria com **Emerson Villani** (também ex-titã). Outra participação no filme de um ex-membro da banda é a de **Arnaldo Antunes**, como o “Cara Achados e Perdidos”.

Acesse o Portal Tela Brasil:
www.telabr.com.br



Projeto Pedagógico Cine Tela Brasil

Idealização e Coordenação: Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi
Direção Executiva: Marcos Barreto
Consultoria Pedagógica: Claudia Mogadouro e Henry Grazinoli
Texto: Claudia Mogadouro
Gerência de Produção: Mônica Branco
Relações Institucionais: Karen Halley
Assessoria Jurídica: Selma Melo
Comunicação e Revisão: Lia Garcia
Layout: Jeff Barbosa

Patrocínio

Realização



ASSOCIAÇÃO
TELA BRASIL

Secretaria do
Audiovisual

Ministério da
Cultura



eu e meu
**GUARDA
CHUVA**

MATERIAL PEDAGÓGICO



ALGUMAS DICAS PARA OS PROFESSORES TRABALHAREM COM O CINEMA:

Uma obra de arte possibilita muitas leituras, diferentes e interpretações. É muito positivo que se crie um grupo de educadores de uma mesma escola que queira trabalhar com esse filme de forma interdisciplinar. Depois que todos conhecerem o filme, um debate enriquecerá as muitas leituras e abordagens, uma vez que cada um terá um olhar a partir da sua visão de mundo e do seu campo de estudo.

Se não for possível na sua escola o trabalho interdisciplinar, não desanime! O fato de você se entusiasmar com o uso de um filme já é um grande passo! O debate pode ser feito com outras pessoas amigas. A troca de opiniões diferentes sobre uma mesma obra o deixará mais preparado para, depois, promover um debate com seus alunos.



As crianças e jovens estão muito envolvidos com a linguagem audiovisual. Ela não é um inimigo da linguagem escrita. Ao contrário, produzir um texto sobre um filme pode ser um grande estímulo à escrita. Porém, é interessante um debate ANTES de se pedir uma produção de texto, pois as trocas de opiniões ajudam a estruturar a opinião sobre o filme.

Além da produção de texto, você pode criar várias dinâmicas de acordo com a faixa etária que permita que os alunos exponham seus sentimentos em relação ao filme (mesmo que não tenham gostado) como recriar alguma cena explorando outras linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais, música), buscar livros e sites relacionados ao tema do filme, pesquisar fotos do filme e ler críticas especializadas. Enfim, um filme possibilita uma série de desdobramentos interessantes e divertidos.

O entusiasmo do professor é a pedra de toque para que os alunos passem a olhar o cinema como uma experiência além do entretenimento.

Bom filme, boa diversão e bom aprendizado para todos!



SINOPSE:

Eugênio é um garoto de 11 anos que recentemente perdeu seu avô, que lhe deixou lindas lembranças e também seu guarda-chuva. Sua tristeza se acentua porque no dia seguinte ele deve recomeçar as aulas em uma nova escola, sobre a qual contam muitas histórias tenebrosas.

Ele e seus amigos Frida e Cebola resolvem, então, visitar o cenário sombrio da nova escola e descobrem que o fantasma do Barão de Von Satffen maltrata as crianças, “torturando-as” com perguntas impossíveis de serem respondidas. São muitas as aventuras desse trio de crianças que se juntam para vencer o medo, com a ajuda do guarda-chuva, claro!



FICHA TÉCNICA:

Gênero: Aventura, infanto-juvenil.

Direção: Toni Vanzolini.

Roteiro: Adriana Falcão, Marcelo Gonçalves e Bernardo Guilherme.

Elenco: Lucas Cotrim (Eugênio); Rafaela Victor (Frida); Victor Froiman (Cebola), Daniel Dantas (Barão de Von Staffen).

Participações especiais: Arnaldo Antunes (Cara Achados e Perdidos), Mariana Lima (mãe de Eugênio), Paola Oliveira (Frida adulta, aeromoça), Camila Amado (Dona Nenê); Raul Barreto (vigia da escola); Leandro Hassum (motorista de táxi de Praga) Francisco Gaspar (porteiro do prédio)

País e ano de produção: Brasil/2010.

Duração: 85 minutos

eu e meu GUARDA CHUVA



CINE
TELABRASIL



SOBRE A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA:



Narrativa: as peripécias das crianças acontecem em uma narrativa não realista, sem lógica de espaço e tempo, remetendo a uma série de contos de fadas e histórias fantásticas, como Alice no País das Maravilhas, entre outras. A escola representa o mundo difícil a ser enfrentado, o amadurecimento necessário, o desconhecido que provoca o medo.

É rica a construção das personagens principais (o vilão e as três crianças): todos se completam, somando traços humanos e infantis teoricamente antagônicos como medo/coragem, espertezas/tolices, inteligência/ignorância, força/fraqueza, o que pode desencadear muitas reflexões sobre a natureza humana, que muitas vezes é tão contraditória e complexa.

Cenário sombrio: auxilia na construção de um clima mágico e de aventura. Há duas produções infanto-juvenis bastante conhecidas das crianças que também trazem essa ambientação. Uma delas é a saga de Harry Potter e a outra é a ficção brasileira Castelo Rá-tim-bum (tanto a televisiva como o filme, ambas com direção de Cao Hamburger). Pode ser interessante discutir a comparação entre as características universais e as brasileiras dessas obras.

Trilha musical: é um elemento fundamental para a criação do clima e para a narrativa deste filme. As musicas instrumentais dialogam com um modelo bem “clássico” de trilhas, contribuindo para realçar sentimentos e ações dos personagens, ajudando a conduzir as sensações do espectador.